

315 - DERIVA SIMULADA DE GLYPHOSATE EM ALGODOEIRO COM 4 E 10 FOLHAS: FITOTOXICIDADE E ALTURA DE PLANTA.

YAMASHITA, O. M. (UFMT/FAMEV - Cuiabá-MT, yama@cpd.ufmt.br); GUIMARÃES, S. C. (UFMT/FAMEV - Cuiabá-MT, sheep@cpd.ufmt.br)

Objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos da aplicação de subdoses de glyphosate, simulando deriva, sobre duas cultivares de algodoeiro, em dois estádios de desenvolvimento. O ensaio foi realizado a campo, em Alta Floresta, MT, no ano agrícola de 2002/03. As cultivares ITA-90 e BRS-Facual, nos estádios de 4 e 10 folhas, foram tratadas com glyphosate nas doses de 0; 180 e 360 g ha⁻¹. Foram avaliados, semanalmente, até aos 70 dias após a aplicação (DAA), os sintomas visuais de fitotoxicidade e altura de planta. Algodoeiro tratado com a dose de 180 g ha⁻¹ apresentou sintomas de fitotoxicidade leves ou moderados aos 7 DAA, os quais foram revertidos até aos 70 DAA, embora de forma lenta: não houve diferença entre os estádios de desenvolvimento. Na dose de 360 g ha⁻¹ os danos foram maiores e persistentes até 70 DAA, principalmente em plantas mais jovens, tendo ocorrido morte de algumas delas. A altura das plantas seguiu a mesma tendência dos resultados obtidos com as notas de fitotoxicidade, ou seja, os efeitos foram mais severos em plantas mais novas e na maior dosagem do glyphosate. No entanto, essa característica foi mais sensível que os sintomas visuais nas folhas. não havendo recuperação total das plantas em nenhum tratamento.